

Opção pelo Simples Nacional para 2027 é antecipada

Empresas devem escolher o regime de 1º a 30 do próximo mês

Da Redação

As micro e pequenas empresas devem estar atentas. Com as novas regras estabelecidas pelo Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN), o calendário de adesão ao Simples Nacional foi antecipado em quatro meses.

As empresas que desejarem ingressar no regime em 2027 deverão fazer o pedido de 1º a 30 de setembro de 2026. Até então, a opção pelo Simples era realizada em janeiro de cada ano.

A alteração foi regulamentada por resolução do Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN), editada em abril. As normas incorporaram ao regime simplificado o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), tributos criados pela reforma tributária

sobre o consumo.

A nova regra vale para empresas que ainda não são optantes pelo Simples Nacional e querem utilizar o regime a partir de janeiro de 2027.

■ 1º a 30 de setembro de 2026: período para solicitar a opção pelo Simples Nacional para 2027;

■ 1º de janeiro de 2027: início dos efeitos da opção;

■ até 30 de novembro de 2026: prazo para desistir da opção feita em setembro;

■ 1º a 31 de março de 2027: nova oportunidade para escolher o recolhimento do IBS e da CBS pelo regime regular, com efeitos no segundo semestre.

Criada por causa da transição para o novo sistema tributário, a alteração busca dar mais previsibilidade às empresas antes do início do ano-calendário.

Outra mudança envolve a

As empresas que desejarem ingressar no regime em 2027 deverão fazer o pedido de 1º a 30 de setembro de 2026

forma de recolhimento do IBS e da CBS. A empresa poderá permanecer no Simples Nacional e, simultaneamente, optar pelo recolhimento desses dois tributos pelo regime regular.

Para o primeiro semestre de 2027, a escolha deverá ser feita em setembro de 2026 e terá validade de janeiro a junho. Quem não fizer a opção pelo regime regular nesse período permanecerá, no primeiro semestre, com IBS e CBS dentro da sistemática do Simples.

A decisão poderá ser revista em março de 2027, com efeitos para o segundo semestre. A escolha pode ter impacto espe-

cialmente para empresas que vendem para outras empresas, devido à possibilidade de geração e aproveitamento de créditos tributários.

Por isso, a avaliação do regime não deve considerar apenas a alíquota. Também entram na análise fatores como:

- perfil dos clientes;
- cadeia de fornecedores;
- possibilidade de geração e aproveitamento de créditos;
- formação de preços;
- impacto dos novos tributos no fluxo financeiro.

Quem já está no Simples Nacional, em regra, não precisa solicitar novamente a permanência no regime.

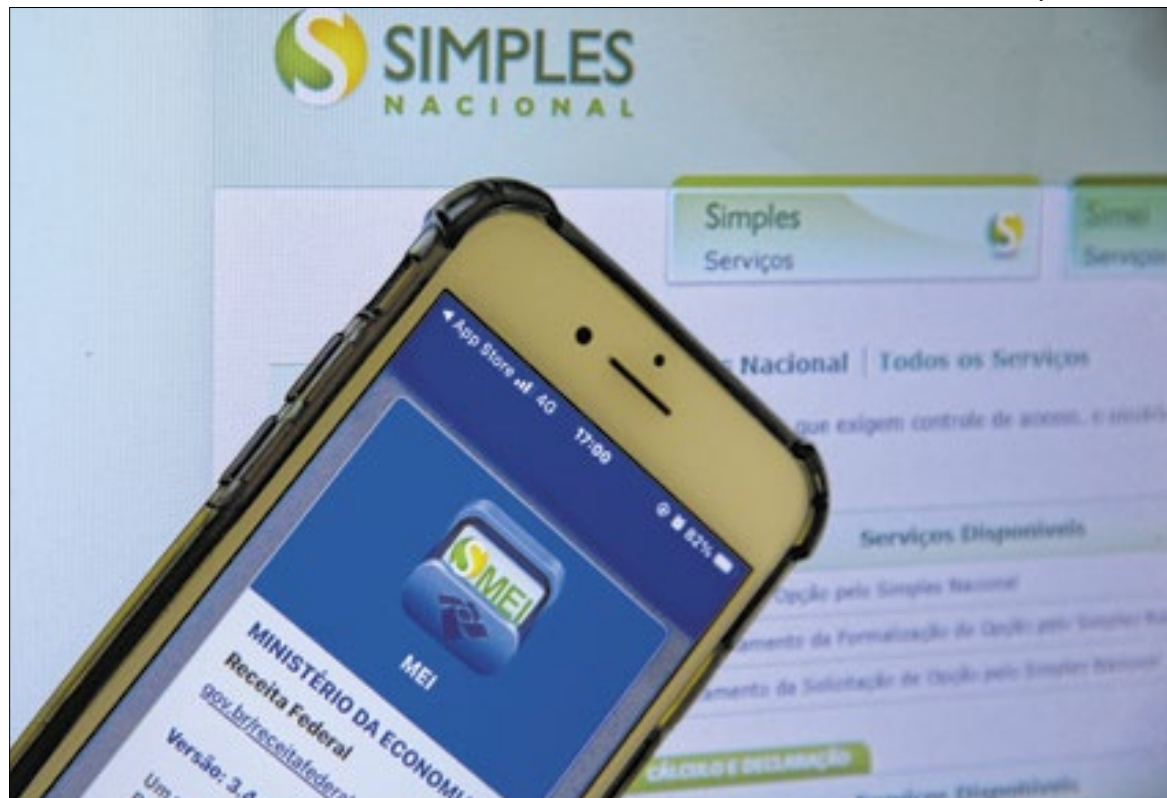
Ainda assim, é recomendado verificar a situação fiscal da empresa durante setembro de 2026 para identificar eventuais pendências ou exclusões para 2027.

As empresas que permane-

cerem no Simples e não quiserem recolher IBS e CBS pelo regime regular não precisarão fazer uma nova opção. Quem quiser retirar esses dois tributos da sistemática do Simples deverá formalizar a escolha dentro do prazo estabelecido.

As empresas abertas entre 1º de outubro e 31 de dezembro de 2026 terão uma regra específica. Nesse caso, a opção pelo Simples Nacional feita no momento da inscrição do CNPJ produzirá efeitos tanto para o período restante de 2026 quanto para todo o ano de 2027.

A escolha relacionada ao IBS e à CBS pelo regime regular também poderá ser feita na abertura da empresa, com efeitos a partir de janeiro de 2027. Se o empresário não quiser permanecer no Simples em 2027, poderá solicitar a exclusão por opção até o último dia de 2026.



Ella Lidera Rio debate caminhos para a igualdade

Da Redação

O que a educação emocional dos homens tem a ver com a liberdade, a segurança e a equidade para as mulheres? A pergunta ganha ainda mais relevância nesta semana, que marca o Dia Internacional da Igualdade Feminina, celebrado em 26 de agosto. Essa foi uma das reflexões do Ella Lidera Rio que reuniu mulheres e homens no último sábado (22), no Recreio dos Bandeirantes, no Rio de Janeiro, para discutir liderança feminina, desenvolvimento humano e os desafios para construir relações mais igualitárias.

O tema foi conduzido pela psicóloga e especialista em educação socioemocional Luana Menezes, líder do Ella Lidera Rio, responsável pela realização da edição carioca do evento.

“A construção dos estereótipos de gênero, do que se espera do menino, da menina, das responsabilidades e das expectativas atribuídas para um e para outro começa na infância. Para quebrarmos esses paradigmas, precisamos que todos participem dessa conversa, porque não vamos conseguir avançar para uma sociedade mais justa e equitativa se continuarmos segregando espaços de homens e mulheres”, destacou Luana.

Durante o evento os participantes também foram convidados a refletir sobre autenticidade e liderança a partir da reconexão com a própria essência.

“Antes de uma escolha importante faça três perguntas: essa escolha representa quem eu sou ou a busca por aprovação?; para permanecer aqui



Evento promoveu oito horas de reflexões sobre liderança

estou abandonando algum valor essencial?; quando me olhar no espelho depois dessa decisão vou me reconhecer? Busque esclarecer essas dúvidas para decidir sem se perder de si”, disse Tainá Tei-

xeira, juíza de paz, escritora, palestrante e mentora.

Outro alerta esteve relacionado à capacidade de sustentar uma direção própria quando pressões externas tentam decidir os caminhos.

“O primeiro passo é reconhecer o que está acontecendo e sob qual pressão a pessoa se encontra. Depois disso, ela precisa traçar uma direção e agir. Esse agir precisa ter muita consciência, dedicação e disciplina”, ressaltou Thalita Bragança, especialista em comportamento humano sob pressão.

Ao longo de oito horas de programação, o Ella Lidera Rio promoveu diferentes conversas. Entre as palestras, estiveram: Tecnologia, criatividade, inteligência emocional e autenticidade na nova era do empreendedorismo; PF e PJ: a mistura que pode quebrar seu negócio; Como construir uma presença digital coerente com o seu momento de negócio; e Presença que transforma: aprenda a falar com confiança, clareza e propósito.